

# PT proporá revogação das leis autoritárias

A revogação da Lei de Segurança Nacional, da Lei de Imprensa, dos decretos-leis, dos estados de sítio e de emergência serão algumas das propostas apresentadas hoje na sessão plenária da Constituinte, pelo Partido dos Trabalhadores. Segundo o líder do partido na Câmara, deputado Luís Inácio "Lula" da Silva, a "existência de dispositivos desta natureza é incompatível com o exercício do poder constituinte".

O PT encaminhará também um projeto de resolução sugerindo a suspensão do funcionamento da Câmara e do Senado, "ficando a Assembléia Nacional Constituinte encarregada de desempenhar todas as funções do Legislativo". Neste caso, as mesas da Câmara e do Senado seriam responsáveis, unicamente, pelas atividades de natureza legislativa.

O líder do PT explicou que, devido às confusões que estão acontecendo nas

sessões da Constituinte, não se sabe ainda quando estas propostas poderão ser apresentadas em plenário para apreciação.

## Perplexidade

O líder do PT na Câmara afirmou que está "perplexo com a improdutividade das sessões. Já nos reunimos três vezes e até agora, só decidimos quem será o presidente da Câmara e da Constituinte". Inconformado com a lentidão dos trabalhos, Lula declarou que se as "coisas continuarem desta forma levaremos mais de oito anos para escrever a Constituição".

Criticou principalmente a sessão de ontem, quando os trabalhos foram prejudicados por não se decidir a legitimidade do deputado Pimenta da Veiga (PMDB—MG), para falar como líder de seu partido. "Isso é um problema externo", protestou o deputado.